



Espaço da Reitoria

Rui Vicente Oppermann
Reitor

Um legado para a cultura

O Câmpus Centro da UFRGS faz parte da história da Universidade e de Porto Alegre. Prédios construídos em diferentes períodos simbolizam as transformações pelas quais a nossa sociedade vem passando nos últimos 130 anos. A ideia de preservá-los como patrimônio histórico é símbolo de resistência à tentação de criar novos espaços com o apagamento do passado. O conjunto arquitetônico compõe hoje, com o Centro Histórico da capital, um legado ainda a ser mais bem explorado por nossa comunidade.

Dentro dessa perspectiva, entregamos à cidade, no dia 20 deste mês, o prédio da antiga Escola de Engenharia Química. O edifício passou por um trabalho primoroso de restauro, que teve como norte preservar suas características, ao mesmo tempo que propicia agora uma nova utilização. Em momentos tão difíceis como o atual, com enorme corte de verbas, concluir uma obra de tamanha relevância deve ser motivo de orgulho para todos nós.

Recentemente, uma pesquisa nacional mostrou Porto Alegre como a cidade que mais demanda atividades culturais no país, o que apresenta uma necessidade muito grande de locais públicos

dedicados a manifestações artísticas e culturais. Assim, a UFRGS destinará um espaço nobre ao desenvolvimento de atividades importantes em áreas estratégicas não só para a própria Universidade, mas também para sociedade.

O prédio restaurado abriga o Centro Cultural da UFRGS, um lugar voltado para a promoção das artes e da cultura tanto da comunidade interna quanto externa. Dessa forma, ampliamos as opções já tradicionalmente oferecidas pelo Salão de Atos. Auditórios, salas, saguões, galerias, espaços de exposição e de convívio estarão à disposição dos interessados em promover oficinas artísticas, atividades literárias, exposições, audições, performances, debates e tantas outras manifestações. Cada um desses espaços receberá o nome de uma árvore típica do Rio Grande do Sul, em analogia a um dos principais propósitos da iniciativa: valorizar a produção local.

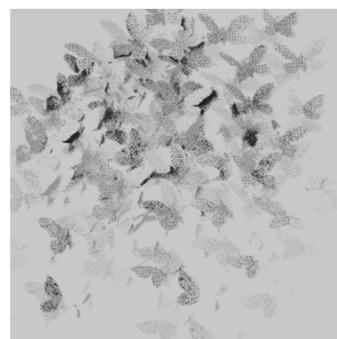
É em seu caráter multiuso que o Centro Cultural cumpre parte importante de seu papel. Supre uma necessidade que a UFRGS e a cidade têm. Sem dúvida, deverá se constituir em importante referência para atividades artísticas e culturais, sem contar o fato

de ser um novo local de convívio no Câmpus Centro.

Ao criar o Centro Cultural, a UFRGS ratifica sua natureza pública e sua missão de manter ampla e diversificada interação com a população. Constitui-se, assim, fator de integração da cultura nacional e de formação de cidadãos, o que estimula o desenvolvimento de uma consciência crítica e ética na comunidade universitária.

Fica aqui o reconhecimento aos nossos servidores responsáveis pela restauração do prédio. A paciência, a perseverança e muita competência desse grupo tornaram possível realizar mais um sonho de muitos. Também fica o agradecimento às pessoas físicas e jurídicas que, com suas doações, mantiveram o fluxo de caixa que assegurou a continuidade da obra. Reconhecemos, ainda, as verbas governamentais que garantiram os recursos essenciais para o trabalho de restauração.

Desejamos que a comunidade universitária e a cidade acompanhem a programação do Centro e se sintam à vontade para propor atividades. Esperamos, ainda, que continuem dando seu apoio ao nosso projeto de restauração dos prédios históricos da UFRGS.



SEURS 36
Seminário de Extensão Universitária
Região Sul

Extensão: ação transformadora
28 a 31 de agosto
Campus Centro



Carta aos leitores

A reflexão acerca do papel de uma universidade pública é – e, mais que isso, deve ser – parte do cotidiano daqueles que atuam numa instituição do gênero. Considerando que um jornal como este que preparamos a cada mês se pretende uma ligação da UFRGS com o mundo por meio da proposição de reflexões pertinentes sobre a atualidade e, ao mesmo tempo, uma forma de retorno social, trazer este tema é, para além de um princípio, um imperativo.

Nesse sentido, a presença da Universidade no litoral norte do Rio Grande do Sul é uma questão a ser periodicamente revisitada. Não só essa é uma forma de estarmos atentos e atualizados sobre a empreitada à qual a instituição se lançou há quatro anos, mas também é uma maneira de atuarmos no sentido de provocar os atores sociais envolvidos nessa relação para que façam pausas reflexivas em suas atividades. Motivados por essa possibilidade é que fomos até a região cuja realidade é tão particular. O resultado é um Caderno JU que traz pontos de vista de instituições e pessoas que levantam problemas e propõem alternativas no sentido de promover o desenvolvimento regional.

A chegada do 36.º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, realizado na

UFRGS neste mês, nos faz olhar com ênfase para esse aspecto da atuação institucional. Por isso, trazemos uma reportagem sobre a empresa júnior que serve para estudantes de Letras entenderem o mercado de tradução no qual pretendem se inserir. Num outro viés, fizemos o perfil do servidor José Luis Machado, integrante do corpo técnico-administrativo da UFRGS que utiliza sua experiência em projetos de extensão como material de pesquisa e insumo para seu trabalho no Centro de Processamento de Dados (CPD). A programação cultural também é espaço importante nessa relação com a comunidade externa: a Agenda traz como destaque a décima edição do Festival de Violões da UFRGS, que oferece concertos gratuitos com músicos internacionais; e o Ensaio apresenta uma seleção de fotos de artistas que já passaram pelo Unimúsica acompanhada de uma reflexão sobre a cena e o inesperado que a caracterizam.

Para compor a edição, ainda, abordamos um tema de interesse direto para todos os servidores públicos: a partir de pontos de vista do governo, de entidades de classe e da Universidade, uma matéria discute a portaria do Ministério do Planejamento que permite a movimentação de profissionais entre os espaços da administração.

Para tratar de uma temática cotidiana de todos os cidadãos, mas que ainda motiva pouco debate, apresentamos artigo sobre uma nova forma de registro do histórico de pagamento de dívidas de pessoas físicas e jurídicas, o que altera a lógica do mercado de empréstimos.

Além disso, o professor Marcelo Câmara faz um relato do que presenciou em sua passagem pela região grega próxima do Mar Egeu para onde convergem fluxos de imigrantes. Em entrevista, Milton Barbosa analisa os 40 anos de luta do Movimento Negro Unificado, do qual é um dos fundadores, e que ainda se mostra atual. São muitas as lutas e muitos os espaços a conquistar, ainda, para essa parcela da população nacional. No encerramento da série sobre os autores cujas obras foram incluídas nas leituras obrigatórias do Vestibular 2019, uma análise sobre a atemporalidade da obra do dramaturgo inglês William Shakespeare. E, finalmente, na sessão Meu Lugar na UFRGS, a professora aposentada Elaine Fachin, nossa leitora, nos procurou para contar sobre sua relação com a Faculdade de Odontologia, cuja biblioteca ela adotou como espaço de relação com a profissão pela qual tem apreço.

Boa leitura!



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL
Av. Paulo Gama, 110 - Bairro Farroupilha,
Porto Alegre - RS | CEP 91046-900
Fone: (51) 3308-7000 | www.ufrgs.br

Reitor
Rui Vicente Oppermann
Vice-reitora
Jane Fraga Tutikian
Chefe de Gabinete
João Roberto Braga de Mello
Secretário de Comunicação Social
André Iribure Rodrigues
Vice-secretária de Comunicação Social
Édina Rocha

JORNAL DA UNIVERSIDADE
Publicação mensal da Secretaria de Comunicação Social da UFRGS
Fones: (51) 3308-3368 / 3308-3497
E-mail: jornal@ufrgs.br

Conselho Editorial
Alex Niche Teixeira, Ánia Chala, Angela Terezinha de Souza Wyse, Antonio Marcos Vieira Sanseverino, Carla Maria Dal Sasso Freitas, Cida Golin, Flávio Antônio de Souza Castro, Michèle Oberson de Souza, Ricardo Schneiders da Silva, Rosa Maria Bueno Fischer
Editor-chefe Everton Cardoso
Editora-executiva Jacira Cabral da Silveira
Editor-assistente Felipe Ewald
Repórteres Ánia Chala, Felipe Ewald, Jacira Cabral da Silveira e Samantha Klein
Projeto gráfico Juliano Bruni Pereira e Kleiton Semensatto da Costa (Caderno JU)
Diagramação Carolina Konrath
Repórter fotográfico Gustavo Diehl, Flávio Dutra e Rochele Zandavalli
Revisão Antônio Falçetta
Bolistas (Jornalismo) Bárbara Lima, Emerson Trindade Acosta e Vanessa Petuco
Estagiário Henrique Moretto
Circulação Cristiane Lipp Heidrich
Impressão Gráfica da UFRGS
Tiragem 10 mil exemplares

O JU não se responsabiliza pelas opiniões expressas pelos autores em artigos assinados.

